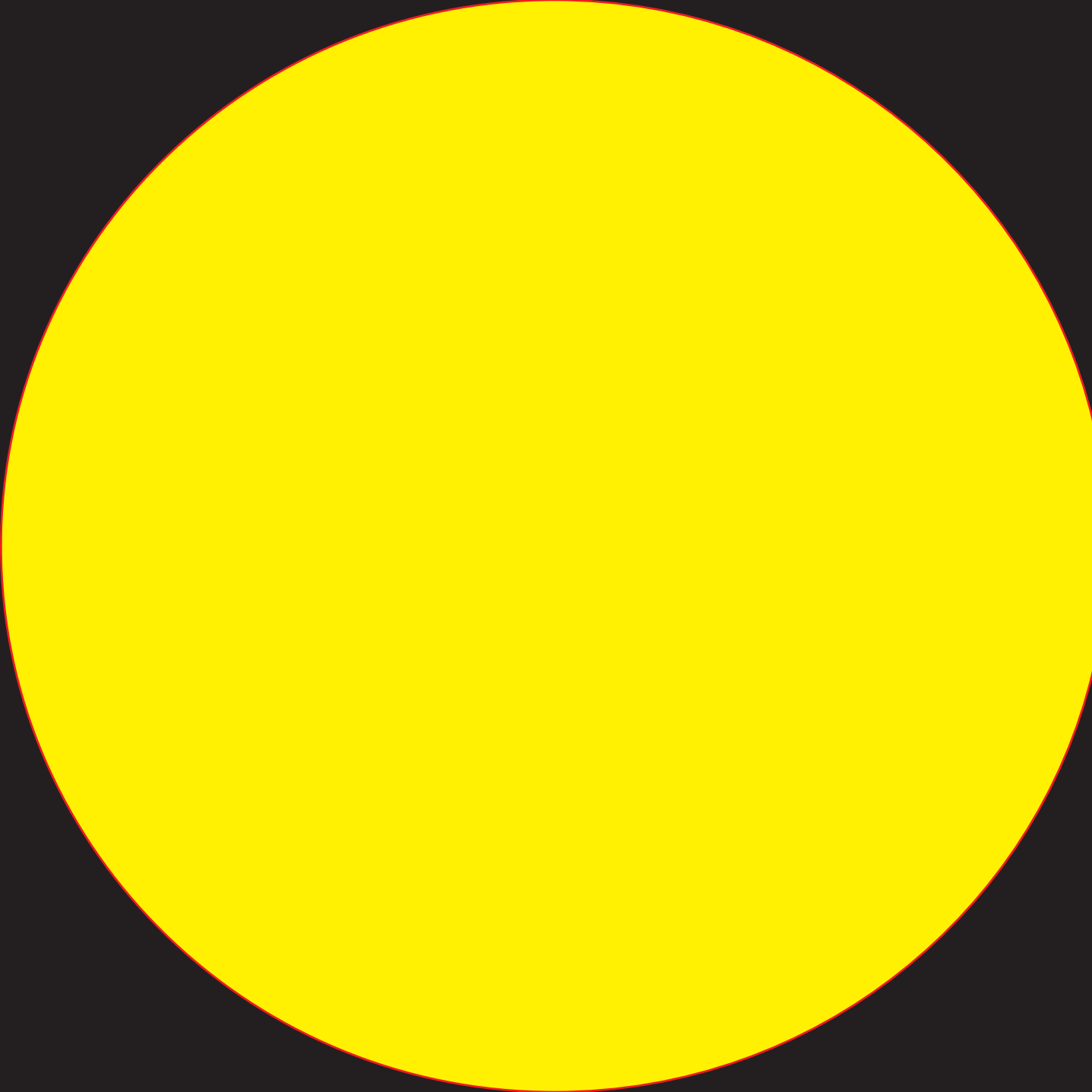


A história
do Colégio
Abelha





A História do Caracol-Abelha

De quando em vez,
aparecia num lindo jardim
um Caracol Maltez
que fitava todas as flores
queria roubar-lhes as cores
mas vinha logo uma Abelha na sua intenção pôr fim.
Até que num belo dia,
ao pôr os seus olhinhos aos Sol,
o Caracol derramou uma lágrima.
A Abelha, sempre atarefada mas não menos preocupada,
perguntou por que ele chorava
e tentou limpar a lágrima que o Caracol derramava.
O Caracol respondeu que o que ele mais queria
seria poder comer as flores sem as estragar.
Foi isso que prometera um dia a uma flor por quem se estava a apaixonar.
Foi então que a Abelha se lembrou de uma surpresa...
E se ela começasse a acompanhar o Caracol nas suas jornadas ao Sol,
e o ajudasse a repor o equilíbrio na Natureza?
Era uma bela ideia, com certeza!
Seguiu cada um o seu caminho
o Caracol Maltez e a Abelha que não era rainha
mas tinha na sua cabecinha
uma coroa feita com cristais de carinho
e que, de quando em vez,
brilhava mais que o ouro das coroas dos contos de fadas
e não fossem julgar que ela era tonta
ela fazia de conta
que as abelhas são sempre muito apressadas.

Noutro canto do jardim,
andava uma Carochinha preta
a mirar-se num espelho de água luzidia
a sonhar ser Borboleta
e mudar a cor daquele vestido com que nascera um dia
e que para ela não fazia sentido.
No meio de tanto sonho e distração,
deu de frente com uma Joanelha
essa sim, sempre tinha uma roupa bonita para mostrar,
era linda de encantar!
Pensou a Carochinha preta

1. Jardim

Pétalas Esquecidas,
Marisa Monte
Todos

2. Caracol Maltez

Wrist Remix ft Young Thug, Chris Brown por
André Ferreira

Caracóis: Catarina Teixeira, Francisca Ramos da Silva, Lara Costa Silva, M^o Ramos da Silva, Mariana Oliveira, Rodrigo Carvalho e Rodrigo Pontes

3. Abelha

Sugar, Sugar, The Archies por **Marta Aguilár**

Abelhas: Beatriz Mota, Clara Nogueira, Inês Guimarães, Inês Lopes, Lara Oliveira, M^a Ferreira, Rute Landolt e Sienna Guerreiro

4. Caracol e Abelha

Señorita, LÖtso x Odie por **André Ferreira**

Caracóis: Catarina Teixeira, Francisca Ramos da Silva, Lara Costa Silva, M^o Ramos da Silva, Mariana Oliveira, Rodrigo Carvalho e Rodrigo Pontes;

Abelhas: Bruna Santos e Catarina Azevedo

5. Carochinha sonha

Morning Mood, Edvard Grieg por **Marta Lima**

Lima

Carochinhas: Beatriz Tavares, Catarina Costa, Gabriela Oliveira, Íris Cunha, Kotryna Cardoso, Mafalda Tavares, M^a Miguel

que já que não podia ser Borboleta
sonhou em ser um dia Joaninha.
A Joanina, por seu lado,
pousava de flor em flor
sem se aperceber do seu fado
de dar vida, sorte e cor.
E como era da sua natureza ser graciosa,
sempre foi vista como bondosa
pelos vizinhos daquele jardim.
E ela seguia o seu caminho
sem questionar por que seria assim.
E foi então que encontrou a Carochinha,
muito triste no seu cantinho.
Muito surpresa com tal visita,
a Carochinha tentou disfarçar,
mas a tristeza estava no seu olhar e não pôde mais evitar
confessar à Joaninha por que se encontrava tão aflita.
A Carochinha, entre soluços e suspiros,
lá contou à Joaninha o seu sonho impossível de vestir outra pele
e já ciente de que a sua ideia não tinha muito juízo
foi confessando como ela gostaria de ter outras cores
de ser amada pelas flores
e suscitar um sorriso,
que disparate, como se fosse possível!
E os soluços e suspiros terminaram num pranto.
Mas logo a Joaninha pôs fim ao quebranto
e explicou à Carochinha que em toda a Natureza
há, com toda a certeza, muitas diferenças entre os seres vivos,
mas esse é talvez o grande sentido da vida e do mundo
e que, no fundo, há lugar para toda a gente,
mesmo que toda a gente seja diferente.
Parecia um milagre o sorriso que nasceu na cara da Carochinha
e deram as mãos, cada uma com as suas cores
e foram dançar nas flores
e festejar a alegria daquele lindo dia.

Domingues,
Marta Teixeira,
Mia Guerreiro, Rita
Vitorino e Silva e Tita
Carriço

6. Joaninha

Raymonda Pas de Chale Act I, Glazunov
por **Marta Lima**

Joaninhas: Ana Isabel Almeida, Ana Sofia
Graça, Filipa Rodrigues, Nair Seixas, Rita Pereira
e Teresa Moscoso

7. Carochinha Chora

Jardim Misterioso, Rodrigo Leão por **Marta Lima**
Carochinhas: Ana Palhares e Gisela Hasparyk

8. Carochinha e Joaninha

Someday, John Legend por **Leonor Rolla**
Carochinhas: Márcia Soares e Marta
Santos; **Joaninhas:** Ana Sofia Graça e
Teresa Moscoso

Nesse mesmo jardim, mais adiante,
andava um Gafanhoto-Saltitão
com a sua fita métrica sempre à mão
a ver quando conseguiria saltar ainda mais longe.
Distraído com o seu objetivo,
nem sequer se cansava
só se preocupava em saltar, como se estivesse a brincar.
E assim brincando, ele lá ia alcançando a sua meta.
De repente, numa reta,
desse mesmo jardim,
teve de fazer uma travagem brusca.
Estava lá parado um Louva-a-Deus
e o Gafanhoto-Saltitão quase chegou aos céus
para evitar esbarrar-se, enfim, com aquele Louva-a-Deus.
Estranhou aquela postura.
Qual seria, afinal, a intenção
daquele senhor estar ali tão parado,
como que hipnotizado numa infinita busca?
O Gafanhoto-Saltitão ainda resmungou,
mas parou e pensou antes de falar
e com jeitinho foi perguntar qual era, afinal, o propósito,
até lhe parecia mal alguém estar ali tão parado no meio do caminho.
O Louva-a-Deus pareceu acordar
de uma oração, ou meditação,
o que lhe quiserem chamar,
e, erguendo as pinças aos céus,
sorriu e respondeu que é preciso saber respeitar,
cada um tem a sua forma de sonhar e alcançar as suas metas
e que, por mais que parecessem absurdas ou incorretas,
não havia o direito de as julgar.
O Louva-a-Deus sábio,
apercebendo-se de que o Gafanhoto-Saltitão estava a compreender,
acrescentou que uns são felizes a saltar cada vez mais longe,
outros são felizes a cantar,
outros ainda a dançar,
há quem lhe baste sonhar,
ou adorar os deuses e a Natureza,
essa é, com toda a certeza, a maior divindade deste jardim.
E deram as mãos e sorriram
e, enfim, seguiram cada um o seu caminho.

9. Gafanhoto Saltitão

Gaite Parisienne Polka,
Offenbach por **Marta Lima**

Gafanhotos: Adriana Gomes,
Beatriz Gaspar, Catarina Teixeira,
Carolina Aguiar, Joana Pedrosa, M^a
Sottomayor, Mariana Barbosa, Mariana
Oliveira e Sienna Guerreiro

10. Louva-a-Deus

Balada do Louco, Ney Matogrosso por **Marta Aguiar**

Louva-a-Deus: Ana Tojal, Clara Nogueira, Cristina Costa
e Sara do Mar

11. Ganhoto e Louva-a-Deus

Coppelia Prayer Variation, Delibes por **Marta Lima**

Gafanhotos: Adriana Gomes, Beatriz Gaspar,
Catarina Teixeira, Carolina Aguiar, Joana
Pedrosa, M^a Sottomayor, Mariana Barbosa,
Mariana Oliveira e Sienna Guerreiro;
Louva-a-Deus: Ana Isabel Almeida,
Ana Sofia Graça, Filipa Rodrigues,
Gisela Hasparyk, Lara Mesquita
da Silva, Nair Seixas, Rita
Pereira e Teresa
Moscoco

Nesse mesmo jardim,
andava entretida uma Lagarta,
bem bonita por sinal,
já comendo os frutos que encontrava, sempre muito grata
e ciente de que o melhor alimento é o natural.
Só que no fundo da sua alma
havia alguma coisa que não a deixava ter calma.
Seguia sorrindo, mas suspirando baixinho
porque a vida nem sempre era fácil
e, às vezes, apetecia desistir,
estava cansada de fugir sem ter asas para voar,
e era tão estranha essa vontade que sentia,
que nem ela se apercebia
de onde vinha essa necessidade de deixar o jardim e conhecer a cidade,
onde haveria de se apaixonar.
Mas lá ia aceitando os seus dias,
entre frutos saborosos e esperanças fugidias,
ela acabava sempre por aceitar
que a sua condição era rastejar e ir longe mas devagar.
Mas a Borboleta sempre atenta,
Como um anjo a espreitar,
apercebendo-se e sabendo o motivo que a Lagarta sempre lamenta,
resolveu ir lá pousar perto do fruto que a Lagarta estava a saborear.
E como quem não quer nada,
rodopiou como uma fada,
em torno daquela Lagarta verde
e explicou-lhe que essa sua sede
de sonho e de voar
faz parte da natureza,
mas há que saber esperar.
Disse-lhe em tom de segredo
que nunca tivesse medo
e mostrou-lhe uma Crisálida.
Tentou explicar que debaixo daquele casulo
estava outra Lagarta a dormir
e que um dia haveria de lá sair
e esticar as suas asas.
Também ela, a Borboleta, fora Lagarta um dia
e só mais tarde descobriria
que o corpo é como as casas,
que vão mudando de quando em quando,
mas que a alma de cada ser é que

12. Lagarta quer asas

Yearning, Raul Ferrando por

Marta Aguilar

Lagartas: Ana Tojal, Clara Nogueira e
Cristina Costa;

Asas: Ana Luísa Guerra, Anabela Carvalho,
Carla Correia e Isabel Santos

13. Borboleta

Voa Borboleta, Sara Tavares por **Marta Lima**

Borboletas: Ana Sofia Graça e Teresa Moscoso

14. Crisálida

A história do Príncipe Kalander, Rimsky-
Korsakov por **Marta Aguilar**

Crisálidas: Ana Tojal, Clara
Nogueira e Cristina Costa;

Lagarta: Sara do Mar;

Borboletas: Ana
Luísa Guerra,

se irá manter
após cada transformação que ocorre no coração,
onde nasce o amor e o respeito
e disse-lhe que não levasse tão a peito
essa ansiedade de ir conhecer a cidade,
há que dar tempo ao tempo.
E como que por magia,
A Lagarta verde desfez o lamento
que lhe pesava em cada dia.
Sorriu para a Borboleta,
compreendeu que a sua meta era saber esperar
e ficou feliz por poder sonhar.

Já ao entardecer, nesse mesmo jardim que começava a adormecer,
uma outra Mariposa noturna, de seu nome Stela,
tentou alcançar uma Estrela,
mas era demasiado alta para ela.
Procurou uma fonte de luz mais perto
E contentou-se com um candeeiro de rua
Que parecia quase uma Lua.
Ainda o Sol não se tinha deitado para acordar do outro lado
e já a Stela andava preocupada em viver enquanto era noite,
pois ela não aguentava a luz do dia
e bem tentava mas não conseguia,
e não percebia, para a Stela, isso não estava certo.
E, às vezes, só queria ser como a Libelinha
com as suas cores que despertavam tantos amores...
Pensava a Mariposa da noite, de seu nome Stela,
a que sonhava ser mais bela.
Foi quando a Libelinha fez um desvio
nesse pôr do Sol tardio e encontrou a Stela muito agitada.
E pôs-se no lugar dela,
compreendendo a sua tristeza,
mostrou-lhe que a noite também tem beleza
e tem encantos sem igual.
Apontou a Lua e as Estrelas
e explicou-lhe que o escuro não faz mal.
Mais uma vez, em tom de segredo,
sussurrou-lhe que não é preciso ter medo:
a noite é uma fase normal

Anabela
Carvalho,
Carla Correia e
Isabel Santos

15. Lagarta aprende a saber esperar

Grow, Frances por **Marta Aguilar**

Lagartas: Ana Tojal, Clara Nogueira, Cristina
Costa e Sara do Mar

16. Mariposa

November, Max Richter por **Marta Lima**

Mariposas: Ana Palhares e Gisela Hasparyk

17. Libelinha

Cosmic Love, Florence and the Machine por **Marta
Lima**

Libelinhas: Ana Isabel Almeida, Clara Nogueira,
Filipa Rodrigues, Lara Mesquita da Silva e
Nair Seixas

18. Noite

Counting Stars, One Republic
por **Leonor Rolla**

Noite: Ana Sofia
Graça, Márcia
Soares,

que finda para dar lugar ao dia,
quando o Sol acorda e se espreguiça,
e começa a correria da maioria dos seres vivos,
mas enquanto uns dormem outros ficam de vigia,
as suas asas são escuras pois a natureza sabe o que faz,
e é nas paletas mais puras que se encontra também a paz.
E estas palavras da sábia Libelinha devolveram o sossego e o sorriso
àquela mariposa da noite, de seu nome Stela,
que prometeu ter mais juízo.
Dançaram juntas no ar, perto do candeeiro de rua
que parecia quase uma Lua,
e seguiram depois cada uma o seu caminho.

Já de manhã, nesse mesmo jardim,
assim que o Sol começou a raiar
a Formiga saiu da sua toca sempre pronta a trabalhar,
demasiado ocupada com o que estava a amealhar
e nem reparou na Cigarra que, sentada numa folha rasteira,
estava sozinha a cantar.
A Formiga muito despachada
pensou para com os seus botões
que não faltava mais nada,
ainda na quase madrugada,
havia quem não gostasse de trabalhar e se pusesse a cantar,
que bando de fanfarrões!
A Cigarra que era bem esperta,
nem se ofendeu, ficou alerta
e foi para perto da Formiga ver se acabava de vez com essa briga.
Improvizou logo uma cantiga para a animar,
mas a Formiga nem para ela olhou,
fez de conta que nem reparou e continuou a trabalhar.
A Cigarra teimosa, em vez de cantar em prosa,
cantou-lhe em poesia e ainda dançou uns passinhos assim como os passarinhos,
a ver se a Formiga se animava.
A Formiga, não menos teimosa e bastante obstinada,
esforçou-se por não reagir,
mas sentia algo estranho no seu corpo,
foi como se começasse por dentro a sorrir,
e não pudesse conter aquele ritmo torto.
Sem querer começou a dançar,
e quando deu por ela já estava a cantar

Marta
Santos e
Teresa Moscoso

19. Mariposa e Libelinha

El Vals de las Mariposas, Danny Daniel
por **Elena Martinova**

Mariposas: Cristina Costa e Gisela Hasparyk;
Libelinhas: Ana Tojal e Carla Correia

20. Formiga

When I Get Low I Get Hight, Ella Fitzgerald por **Marta Aguilár**

Formigas: Beatriz Mota, Clara Nogueira, Inês Guimarães,
Inês Lopes, Lara Oliveira, M^a Ferreira, Rute Landolt e
Sienna Guerreiro

21. Cigarra

When I Get Low I Get Hight, Gordon Webster por **Marta Aguilár**

Cigarras: Laura Rodrigues, Manuela Couto e Rita Garcia

22. Formiga e Cigarra

When I Get Low I Get Hight, The Hot Sardines ft. Alan Cumming por **Marta Aguilár**

Formigas: Beatriz Mota, Clara Nogueira, Inês Guimarães,
Inês Lopes, Lara Oliveira, M^a

com a sua nova amiga Cigarra,
pareceu-lhe até que agora tinha mais garra
para continuar a trabalhar.
E cantaram e dançaram juntas,
afinal também é preciso descansar da rotina,
senão aí que triste sina:
a de dormir e acordar apenas para trabalhar.
Não precisaram sequer falar.
Bastou aquela alegria, para compreenderem que na vida,
e em toda a natureza,
há momentos de labuta, outros de euforia,
há momentos para tudo, com certeza!
E seguiram cada uma o seu caminho,
reparando na sua beleza.

Nesse mesmo dia,
nesse mesmo jardim de sempre,
andava uma Aranha muito engraçada sempre muito aperaltada
e com sapatinhos de gente.
As suas oito patas calçavam quatro pares de sapatas,
cada um de cor diferente.
E lá ia a Aranha, muito vaidosa,
mostrar a sua coleção de sempre.
Estava ansiosa mas não demonstrava,
e até tinha uma certa insegurança em relação à sua beleza.
Só não gostava da Centopeia,
essa sim era tão feia,
mas por outro lado tinha muitos mais sapatos que ela,
não tão bonitos, com toda a certeza!
E como se estivesse a adivinhar,
a Centopeia apareceu de surpresa,
a sapatear cinquenta pares de sapatos, ou mais!
Perdia-se sempre quando os começava a contar,
a aprender matemática não era das tais.
Desfilaram cada uma pelo seu trilho
e que sapatos com brilho!

Ferreira,
Rute Landolt
e Sienna Guerreiro;
Cigarras: Laura
Rodrigues, Manuela Couto e
Rita Garcia

23. Formiga e Cigarra divertem-se
One Minute Man (Charodey Jeddy Remix),
Missy Elliot por **André Ferreira**

Formiga: Bruna Santos;
Cigarra: Catarina Azevedo

24. Aranha
Mil Pasos, Soha por Marta Aguilar
Aranhas: Laura Rodrigues, Manuela Couto e Rita Garcia

25. Centopeia
Mat'Aranha, Uxu Kalhus por
Marta Aguilar
Centopeia: Ana
Luísa Guerra,
Ana

Exclamavam cada uma em seu pensamento.
Foi com tanto espanto e comparação
que nem olharam para o chão
e tropeçaram ao mesmo tempo.
Muito nervosas e desconfiadas,
tentaram acusar-se uma à outra daquela aparatosa culpa.
Trocaram umas palavras pouco simpáticas
e sacudiram a areia das biqueiras afiadas
dos pares todos de tantos sapatos,
não querendo ainda admitir que ambas deviam pedir desculpa.
Mas como tinham ambas bom coração,
começaram a elogiar os sapatos que calçavam
e, não tardou, já trocavam e combinavam as cores com confusão.
Gostaram tanto do resultado que, agora
sim, seriam amigas!
Riram da peripécia e das ideias que tinham.
Afinal, não era preciso competir nem ter vaidade,
bastava partilhar e ter a bondade de não comparar.
E seguiram cada uma o seu caminho,
mas combinaram tomar um chazinho,
de quando em vez...

Entretanto nesse mesmo jardim - que parecia não ter fim -
surgiu de novo o Caracol Maltez, sempre muito cortês,
que aparecia de quando em vez,
e, sem querer, já tinha comido outra flor...
Parecendo esquecer a promessa de amor.
Mas para seu grande espanto,
quantas mais flores ele comia, mais flores a nascer ele via,
como se fosse magia.
E ao longo das suas jornadas,
foram-se polinizando terras áridas
onde cresciam campos de flores regadas
pela Chuva amiga e pelo Senhor Vento,
eram novas vidas, sagradas dádivas.
Com a ajuda da sua amiga Abelha,
que não era rainha mas nunca esquecia a missão que tinha
de repor o equilíbrio na Natureza,
foi a partir desses tempos que nasceram novos
rebentos,
dessa bela Amizade entre o Caracol

Tojal,
Anabela
Carvalho, Carla
Correia, Cristina Costa
e Isabel Santos

26. Aranha e Centopeia

Muiñeira, Pes de Lán por **Marta Lima**

Aranha: Ana Isabel Almeida, Ana Sofia Graça,
Clara Nogueira, Filipa Rodrigues, Lara Mesquita
da Silva, Nair Seixas e Teresa Moscoso;

Centopeia: Adriana Gomes, Beatriz Gaspar,
Catarina Teixeira, Carolina Aguiar, Joana Pedrosa,
M^a Sottomayor, Mariana Barbosa, Mariana Oliveira e
Sienna Guerreiro

27. Caracol

Controlla, Tory Lanez por **André Ferreira**

Caracóis: Bruna Santos e Catarina Azevedo

28. Chuva

Le Canari qui Chante, Tchaikovsky por **Marta Lima**

Chuva: Beatriz Tavares, Íris Cunha, Mafalda Tavares,
M^a Miguel Domingues, Marta Teixeira, Mia
Guerreiro, Rita Vitorino e Silva e Tita Carriço

29. Vento

Wind of Change, Michael Schulte por

Marta Aguiar

Vento: Ana Tojal, Clara
Nogueira, Cristina
Costa e Sara
do Mar

Maltez e a Abelha,
e passaram a ser tratados pelo nome de Caracol-Abelha.
O Caracol e a Abelha não mais se separaram
e da diferença da sua missão
cresceu uma enorme comunhão
da Natureza feita milagre.

Ana Ferreira Gonçalves

30. Caracol e Abelha

Green Garden, Laura Mvula por

Marta Lima

Caracóis: Beatriz Tavares, Íris Cunha,
Mafalda Tavares, M^o Miguel Domingues,
Marta Teixeira, Mía Guerreiro, Rita Vitorino e
Silva e Tita Carriço

Abelhas: Beatriz Mota, Catarina Costa, Gabriela
Oliveira, Lara Oliveira e Kotryna Cardoso

Muito obrigada Ana por nos teres desafiado a dar vida, em jeito de fábula dançada, à
A história do Caracol-Abelha! Não tenho palavras – nem mais, nem melhores – e seria impossível
“competirmos” com a beleza e sensibilidade da tua poesia para podermos exprimir a nossa
gratidão... Então dançemos!

Com amizade,
Marta Aguilar

Em nome de toda a Academia de Dança de Gaia

Academia
de Dança
de Gaia

